

UNIQUE

CONSULTORIA E AUDITORIA

www.unique.etc.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros do
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Preservação e Difusão do Café e da Imigração (INCI), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do *superávit*, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do INCI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

UNIQUE

CONSULTORIA E AUDITORIA

www.unique.etc.br

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INCI em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

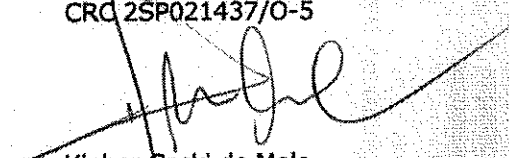
Chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que esclarece que os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pelo INCI são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados aos contratos de gestão. Nesse sentido, a entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas unicamente para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cuja opinião, datada de 29 de janeiro de 2014, não continha ressalva ou ênfase.

São Paulo, 22 de janeiro de 2015.

UNIQUE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC 2SP021437/O-5



Kleber Coski de Melo
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP218049/O-0

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	Museu do Café	Museu da Imigração	2014	Museu do Café	Museu da Imigração	2013
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	1.936	5.128	7.064	1.538	7.143	8.681
Contas a receber	41	5	46	41	-	41
Adiantamentos	26	3	29	5	4	9
Impostos a compensar	4	1	5	-	-	-
Despesas antecipadas	14	5	19	10	-	10
Total do circulante	2.021	5.142	7.163	1.594	7.147	8.741
NÃO CIRCULANTE						
Imobilizado - próprio - (6)	57	-	57	68	-	68
Imobilizado - vinculado contrato de gestão - (6)	352	2.666	3.018	271	93	364
Intangível - vinculado contrato de gestão	15	1	16	1	-	1
Total do não circulante	424	2.667	3.091	340	93	433
Total do ativo	2.445	7.809	10.254	1.934	7.240	9.174

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L

	Museu do Café	Museu da Imigração	2014	Museu do Café	Museu da Imigração	2013
CIRCULANTE						
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	202	183	385	128	73	201
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	252	265	517	180	135	315
Obrigações tributárias	55	21	76	18	14	32
Projetos a executar - (9)	1.244	4.673	5.917	1.019	6.925	7.944
Receitas diferidas	1	-	1	-	-	-
Total do circulante	1.754	5.142	6.896	1.345	7.147	8.492
NÃO CIRCULANTE						
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (10)	367	2.667	3.034	272	93	365
Contingências trabalhistas - (11)	15	-	15	61	-	61
Total do não circulante	382	2.667	3.049	333	93	426
PATRIMÔNIO SOCIAL - (12)						
Patrimônio social	256	-	256	286	-	286
Superávit / (Déficit) do exercício	53	-	53	(30)	-	(30)
Total do patrimônio social	309	-	309	256	-	256
Total do passivo e patrimônio social	2.445	7.809	10.254	1.934	7.240	9.174

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2014	Museu do Café	Museu da Imigração	2013
ATIVIDADES CULTURAIS						
RECEITAS COM RESTRIÇÕES						
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2)	5.598	10.946	16.544	3.783	3.632	7.415
Captação - cessão onerosa	440	17	457	384	-	384
Captação -- bilheteria e <i>souvenirs</i>	197	81	278	165	179	344
Captação - convênios	43	-	43	236	-	236
Financeiras	213	618	831	86	362	448
Entradas diversas	94	217	311	63	20	83
Total das receitas com restrições	6.585	11.879	18.464	4.717	4.193	8.910
DESPESAS COM RESTRIÇÕES						
Salários, encargos e benefícios - (13)	(2.726)	(2.337)	(5.063)	(2.011)	(1.201)	(3.212)
Serviços prestados por terceiros - (14)	(921)	(1.477)	(2.398)	(1.262)	(2.101)	(3.363)
Gerais e administrativas - (15)	(403)	(438)	(841)	(795)	(382)	(1.177)
Programa de edificação	(474)	(166)	(640)	(48)	(17)	(65)
Programa de acervo	(66)	(254)	(320)	(5)	(127)	(132)
Programa de exposições e program. cultural - (16)	(1.572)	(6.674)	(8.246)	(375)	(216)	(591)
Programa de serviço educativo	(64)	(11)	(75)	(11)	-	(11)
Programa de preparação de café	(40)	-	(40)	(14)	-	(14)
Programa de comunicação	(199)	(106)	(305)	(59)	(9)	(68)
Programa sisem	(22)	-	(22)	(1)	-	(1)
Programa de ações de apoio	-	(74)	(74)	-	(64)	(64)
Depreciação e amortização	(49)	(207)	(256)	(47)	(15)	(62)
Financeiras	(49)	(131)	(180)	(28)	(61)	(89)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2014	Museu do Café	Museu da Imigração	2013
Outras	-	(4)	(4)	(61)	-	(61)
Total das despesas com restrições	(6.585)	(11.879)	(18.464)	(4.717)	(4.193)	(8.910)
Resultado das atividades culturais	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ATIVIDADES						
RECEITAS NÃO VINCULADAS						
Associativas	62	-	62	56	-	56
Vendas de bens e serviços	2	-	2	28	-	28
Outras	-	-	-	145	-	145
Total das receitas não vinculadas	64	-	64	229	-	229
DÊSPESAS NÃO VINCULADAS						
Gerais e administrativas	-	-	-	(246)	-	(246)
Financeiras	(2)	-	(2)	(2)	-	(2)
Depreciação e amortização	(9)	-	(9)	(11)	-	(11)
Total das despesas não vinculadas	(11)	-	(11)	(259)	-	(259)
Resultado das outras atividades	53	-	53	(30)	-	(30)
<i>Superávit / (déficit) do exercício</i>	53	-	53	(30)	-	(30)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	286	-	286
(Déficit) do exercício	-	(30)	(30)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	286	(30)	256
Incorporação de déficit Superávit do exercício	(30)	30	-
	-	53	53
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	256	53	309

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (déficit) do exercício	53	(30)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	269	72
	-----	-----
	322	42
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(5)	(8)
Adiantamentos	(20)	(9)
Impostos a compensar	(5)	1
Despesas antecipadas	(9)	(10)
Fornecedores e outras contas a pagar	184	(72)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	202	(47)
Obrigações tributárias	44	28
Projetos a executar	(2.027)	5.879
Receitas diferidas	1	-
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	2.669	234
Contingências trabalhistas	(46)	61
	-----	-----
	988	6.057
	-----	-----
Caixa líquido das atividades operacionais	1.310	6.099
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(2.931)	(96)
Baixas de bens do ativo imobilizado	4	-
	-----	-----
Caixa líquido das atividades de investimentos	(2.927)	(96)
	-----	-----
Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.617)	6.003
	=====	=====

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	8.681	2.678
Caixa e equivalentes no final do exercício	7.064	8.681
	-----	-----
Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.617)	6.003
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regida pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período 36 meses iniciados em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011) com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período.

Em 29 de novembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o cronograma de desembolsos foi readequado, sem qualquer alteração no valor global do contrato.

Em 28 de janeiro de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 200.

Em 18 de dezembro de 2013, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.900.

Durante o período do contrato, a entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à entidade. Durante o exercício de 2014, a entidade recebeu R\$ 6.000 (R\$ 4.000 em 2013)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

decorrentes do Contrato de Gestão, dos quais R\$ 5.598 foram apropriados ao resultado como receita do período (R\$ 3.783 em 2013). A entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2015, previstos no 3º termo de aditamento, são de R\$ 4.400.

Museu da Imigração

A entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciados em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012) com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período.

Em 28 de dezembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 534.

Em 27 de dezembro de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o cronograma de desembolsos para o ano de 2014 foi ratificado, sem qualquer alteração no valor global do contrato.

Em 25 de março de 2014, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 3.800.

Em 30 de dezembro de 2014, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 200.

Durante o período do contrato, a entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu da Imigração, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à entidade. Durante o exercício de 2014, a entidade recebeu R\$ 11.226 (R\$ 9.250 em 2013) decorrentes do Contrato de Gestão, dos quais R\$ 10.946 foram apropriados ao resultado como receita do período (R\$ 3.632 em 2013). A entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Bresser - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2015, previstos no 4º termo de aditamento, são de R\$ 8.110.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e convênios originados de contratos com a Secretaria de Cultura e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Instrumentos financeiros

Passivos financeiros não derivativos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem como passivo financeiro não derivativo os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa - Museu do Café	1	-
Bancos conta movimento - Museu do Café	3	10
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu do Café	4	10
	-----	-----
Caixa - Museu da Imigração	2	1
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	1	1
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	3	2
	-----	-----
Total de caixa e bancos	7	12
	-----	-----
Aplicações Financeiras - Museu do Café	1.932	1.528
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	5.125	7.141
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	7.057	8.669
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	7.064	8.681
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em poupanças, fundos de renda fixa e CDB.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

6. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2014	2013
Ativo imobilizado – Contratos de Gestão					
<u>Museu do Café</u>					
Equipamentos de processamento de dados	20%	98	(42)	56	77
Instalações	10%	203	(108)	95	214
Móveis e utensílios	10%	87	(31)	56	95
Máquinas e equipamentos	10%	172	(27)	145	56
		560	(208)	352	442
(-) Depreciação acumulada		(208)			(170)
		352			272
Total do ativo imobilizado – Museu do Café					
<u>Museu da Imigração</u>					
Equipamentos de processamento de dados	20%	152	(32)	120	36
Instalações	10%	18	-	18	-
Equipamentos telefônicos	10%	1	-	1	1
Móveis e utensílios	10%	374	(35)	339	66
Máquinas e equipamentos	10%	2.352	(164)	2.188	11
		2.897	(231)	2.666	114
(-) Depreciação acumulada		(231)			(22)
		2.666			92
Total do ativo imobilizado – Museu da Imigração					
		3.018			364
Total do ativo imobilizado – Contratos de Gestão					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2014	2013
Ativo imobilizado - próprio					
Equipamentos de processamento de dados	20%	6	(6)	-	6
Móveis e utensílios	10%	91	(40)	51	90
Máquinas e equipamentos	10%	42	(36)	6	42
		139	(82)	57	138
(-) Depreciação acumulada		(82)			(70)
Total do ativo imobilizado - próprio		57			68

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi como segue:

Museu do Café	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2013	442	(170)	272
Adições	118	-	118
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(38)	(38)
Saldo em 31/12/2014	560	(208)	352

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Museu da Imigração	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2013	114	(22)	92
Adições	2.787	-	2.787
Baixas	(4)	1	(3)
Depreciações	-	(210)	(210)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2014	2.897	(231)	2.666
	=====	=====	=====

Próprio	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2013	138	(70)	68
Adições	1	-	1
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(12)	(12)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2014	139	(82)	57
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2014 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Museu do Café</u>		
Pentágono Serviços Gerais	51	-
Ace Soluções Corporativas	15	-
A Multimídia Sist. e Com. de Equip. de Informática	12	-
Archimidia Produções	10	-
Power Segurança e Vigilância	-	31
Maxi Áudio Loc. de Equipamentos	-	21
Outros fornecedores < R\$ 10	114	76
	-----	-----
Total - Museu do Café	202	128

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Museu da Imigração</u>		
Pentágono Serviços de Segurança	102	-
Power Segurança e Vigilância	-	65
Eletropaulo Metropolitana	20	1
Celso Luiz dos Santos Construções	14	-
Interflex Office - Brasil Móveis	10	-
Outros fornecedores < R\$ 10	37	7
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	183	73
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas pagar	385	201
	=====	=====

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salários a pagar	13	5
INSS a recolher	44	30
FGTS a recolher	15	10
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	16	8
Provisão de férias e encargos	161	125
Outros encargos e contribuições	1	-
	-----	-----
Total - Museu do Café	252	180
	-----	-----
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	5	-
INSS a recolher	44	22
FGTS a recolher	14	7
PIS a recolher	2	1
IRRF a recolher	20	11
Provisão de férias e encargos	180	94
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	265	135
	-----	-----
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	517	315
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2013	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2014
CG 009/2011 - Museu do Café Convênio MAPA	955 64	6.000 -	604 -	213 -	(6.528) (64)	1.244 -
CG 006/2012 - Museu da Imigração Patrocínio US - Museu da Imigração	6.925 -	11.226 41	315 -	618 -	(14.452) -	4.632 41
Total de projetos a executar	7.944	17.267	919	831	(21.044)	5.917

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade figura como reclamada em 5 ações de natureza trabalhista, que totalizam R\$ 79, cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 15 relativo aos riscos trabalhistas classificados pelos assessores jurídicos como provável. Não existem depósitos judiciais para os riscos citados.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

13. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	2014	2013
<u>Museu do Café</u>		
Salário, férias e 13º salário	1.688	1.179
Encargos sociais	562	434
Benefícios	451	379
Outras despesas com pessoal	25	19
	-----	-----
Total - Museu do Café	2.726	2.011
<u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	1.459	739
Encargos sociais	467	279
Benefícios	411	168
Outras despesas com pessoal	-	15
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	2.337	1.201

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total das despesas com pessoal :	5.063	3.212

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos sociais e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta paga aos conselheiros da entidade.

14. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	Museu do Café	Museu da Imigração	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Administrativos e recursos humanos	76	5	81	83
Auditoria	18	19	37	44
Contabilidade	40	25	65	43
Controle de acesso	46	33	79	-
Documentação e pesquisa	-	-	-	42
Exposições itinerantes	-	-	-	82
Exposições temporárias	-	-	-	331
Festa do Imigrante	-	-	-	322
Jurídica	39	35	74	-
Manutenção e reparos	-	-	-	60
Publicidade	19	-	19	315
Reserva técnica externa	-	-	-	329
Restaurações	-	-	-	103
Segurança	553	1.334	1.887	1.177
Viagens	-	-	-	68
Demais serviços de terceiros	130	26	156	364
Total dos serviços prestados por terceiros	921	1.477	2.398	3.363

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Museu do Café</u>		
Locação	-	11
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	169	54
Uniformes	10	7
Viagens e estadias	57	17
Material de consumo, escritório e limpeza	73	606
Bens permanentes de pequeno valor	38	-
Souvenirs	19	-
Despesas gerais	37	100
Total - Museu do Café	403	795

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	2014	2013
<u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	167	13
Uniformes	14	1
Viagens e estadias	75	24
Material de consumo, escritório e limpeza	50	104
Bens permanentes de pequeno valor	32	-
<i>Souvenirs</i>	74	-
Despesas gerais	26	240
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	438	382
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	841	1.177
	=====	=====

16. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	2014	2013
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	69	318
Programação cultural	123	55
Exposição longa duração	1.377	-
Outros	3	2
	-----	-----
Total - Museu do Café	1.572	375
	-----	-----
<u>Museu da Imigração</u>		
Exposições temporárias	57	54
Programação cultural	54	28
Implantação de projetos	5.791	134
Festa do imigrante	565	-
Reinauguração do Museu da Imigração	199	-
Outros	8	-
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	6.674	216
	-----	-----
Total do programa de exposiç. e prog. cultural	8.246	591
	=====	=====

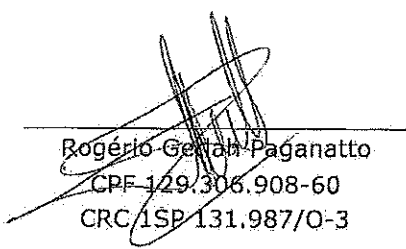
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Conclusão)

17. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

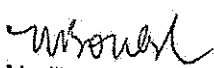
A entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

18. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)


O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



Rogério Genah Paganatto
CPF 129.306.908-60
CRC/SP 131.987/0-3



Marília Bonas Conte
Diretora Executiva
Inst. Preserv. e Dif. da Hist.
do Café e da Imigração



Rogério Italo Marques
Diretor Administrativo
Inst. Preserv. e Dif. da Hist.
do Café e da Imigração